

LABORATÓRIO INTERDISCIPLINAR DE FORMAÇÃO DE EDUCADORES (LIFE): construindo e reconstruindo saberes

CARDOSO, Walnei Junior de Souza¹

MORAES, Tiago Oliveira de²

GUERRA, Adriana Bedinoto³

NETO, Helena Brum⁴

Resumo: A educação vista em sua contemporaneidade como processo desafiador, requer o constante desenvolvimento de novas habilidades, acompanhado de práticas investigativas e metodologias diferenciadas, que despertem o interesse dos educandos pelos conteúdos específicos pertencentes a cada disciplina. Analisando as evoluções do mundo moderno que, conseqüentemente, intervém no ambiente escolar, constatamos a necessidade de refletir/pesquisar sobre a prática docente e o perfil do educador que se deseja formar. Nesse contexto o projeto Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE) tem como objetivo promover a contextualização e a interdisciplinaridade, contribuindo na formação de cidadãos conscientes críticos e autônomos e atuantes a partir da interligação das diversas áreas dos saberes. As metodologias utilizadas no LIFE estão baseadas na realização de estudos para teorização e posterior seminários que integram professores e educandos. O LIFE reforça o vínculo entre educadores e educandos, contribuindo diretamente no currículo docente, assim utiliza recursos tecnológicos e atividades lúdicas que servem de apoio e sustentação aos conteúdos que serão desenvolvidos nas escolas. Esse espaço visa atribuir valores a formação inicial dos acadêmicos do curso de ciências Biológicas e Química, bem como na formação continuada dos professores da rede pública de ensino.

Palavras-chave: Formação inicial e continuada; Tecnologias Educacionais; Interdisciplinaridade.

Introdução

A educação vista em sua contemporaneidade como processo desafiador, requer o constante desenvolvimento de novas habilidades, acompanhado de práticas investigativas e metodologias diferenciadas, que despertem o interesse dos educandos pelos conteúdos específicos pertencentes a cada disciplina.

¹ Bolsista do LIFE - Câmpus São Vicente do Sul, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: cardoso.w4@gmail.com

² Bolsista do LIFE - Câmpus São Vicente do Sul, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: tiagobio3@gmail.com

³ Bolsista do LIFE - Câmpus São Vicente do Sul, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: adriana.guerra@ymail.com

⁴ Coordenadora Institucional do LIFE - Câmpus São Vicente do Sul, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha; e-mail: helena.neto@iffarroupilha.edu.br

Neste sentido, este trabalho tem como objetivo central explicitar as atividades de formação inicial e continuada realizadas no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores (LIFE), câmpus São Vicente do Sul. De modo geral, o laboratório tornou-se um local capaz de proporcionar aos acadêmicos dos Cursos de Ciências Biológicas e de Química, um espaço apropriado para abranger seus conhecimentos e construir novos saberes. Dessa forma, o LIFE do Instituto Federal Farroupilha – Câmpus São Vicente do Sul visa oportunizar a formação inicial e continuada de professores, através da realização de diversas atividades, integrando temas interdisciplinares as tecnologias da informação e comunicação.

O LIFE no Câmpus São Vicente do Sul

Analisando as evoluções do mundo moderno que, conseqüentemente, intervém no ambiente escolar, constatamos a necessidade de refletir/pesquisar sobre a prática docente e o perfil do educador que se deseja formar.

Partindo desta concepção o projeto LIFE, possibilita um espaço para discussões a respeito dessa problemática, além de propiciar uma interação entre os sujeitos envolvidos nas atividades propostas pelo projeto.

Desse modo faz-se necessária uma reestruturação das práticas pedagógicas buscando novas metodologias, ferramentas didáticas e tecnológicas que venham a contribuir no processo de ensino/aprendizagem, sendo de fundamental importância para a construção de conhecimentos significativos, em especial quando há combinação entre currículo e contexto histórico, cultural e social em que o ambiente escolar está inserido.

Nesse contexto o projeto LIFE tem como objetivo promover a contextualização e a interdisciplinaridade, contribuindo na formação de cidadãos conscientes críticos e autônomos e atuantes a partir da interligação das diversas áreas do saber. Segundo Barbier (1996), Tardiff (1990), Gauthier (1996) *apud* Fazenda (1994), a interdisciplinaridade na formação profissional requer competências relativas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrerem para o seu melhor exercício. Neste caso, o desenvolvimento das competências necessárias requer a conjugação de diferentes saberes disciplinares.

As metodologias utilizadas no Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores estão baseadas na realização de estudos para teorização e posterior

seminários que integram professores e educandos. Em debates relacionados a temas centrados nas Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's), principalmente nos objetos da aprendizagem (OAs), professor pesquisador e o desenvolvimento de pesquisas no âmbito educacional e recursos multimídias facilitadores no processo de ensino/aprendizagem.

O papel do educador está em orientar e mediar às situações de aprendizagem para que ocorra a comunidade de alunos e ideias, o compartilhamento e a aprendizagem colaborativa para que aconteça a apropriação que vai do social ao individual como preconiza o ideário vygotskyano. O professor, pesquisando junto com os educandos, problematiza e desafia-os, pelo uso da tecnologia, à qual os jovens modernos estão mais habituados, surgindo mais facilmente a interatividade (VALENTE, 1999, p. 22).

A complexidade existente na esfera educacional exige dos profissionais dessa área uma postura diferenciada em sala de aula que acompanhe as evoluções tecnológicas e científicas do mundo moderno. Através desses, articula-se teoria e prática com o auxílio da tecnologia, sendo essa última muito presente no contexto escolar dos educandos, talvez por instigar, aguçar e despertar a curiosidade dos mesmos.

A prática docente nos revela que a execução de práxis inovadoras apresenta resultados positivos no sentido de buscar aproximação entre os interesses pessoais dos educandos e os conceitos específicos do ensino de ciências. Os recursos digitais são interativos e dinâmicos, todavia não asseguram o aprendizado significativo quando desvinculadas dos conteúdos teóricos. Nesse mesmo contexto podemos destacar que:

O ambiente escolar, a sala de aula, seus colegas e professores, mesmo sendo apenas parte do meio em que o aluno está inserido, devem contribuir para sua formação, os educandos por não serem sujeitos neutros, trazem para a escola e sala de aula seus conhecimentos prévios ou sua cultura, tais conhecimentos constituem um dos elementos do contexto de relações que dará significado aos objetos de conhecimento e de estudo que a escola tem como meta promover, originando uma contextualização do conteúdo que leve em conta a vivência do aluno (DELIZOICOV, 2007, p. 194).

A análise, reflexão e discussões atingidas pelos sujeitos envolvidos nesse processo culminaram satisfatoriamente para os profissionais já atuantes nas escolas, como também para os futuros educadores. Buscando novas ferramentas para utilizar no processo de ensino/aprendizagem almejando uma maior participação

dos educandos e entendimento dos conteúdos.

Considerações finais

No contexto das reflexões realizadas, as atividades relacionadas ao LIFE retratam a práxis que qualifica e valoriza a educação de escolas públicas locais e da região, por meio de atividades que promovem o ensino de ciências interligado ao meio sociocultural que os estudantes estão inseridos.

O Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educandos (LIFE) reforça o vínculo entre educadores e educandos, contribuindo diretamente no currículo docente, assim utiliza recursos tecnológicos e atividades lúdicas que servem de apoio e sustentação aos conteúdos que serão desenvolvidos nas escolas. Contudo, enfatiza-se que as metodologias de ensino devem passar por constantes avaliações e consequentes modificações, quando necessárias, para que haja acompanhamento do avanço científico e tecnológico, trabalhados em conjunto com o diálogo em sala de aula.

Desta forma, desempenham-se ações práticas de modo interdisciplinar e contextualizado, possibilitando uma integração das diversas áreas dos saberes. Esse espaço visa atribuir valores a formação inicial dos acadêmicos do curso de ciências Biológicas e Química, bem como na formação continuada dos professores da rede pública de ensino. A apreciação pela carreira docente, o real significado conferido ao educador e o maior comprometimento dos licenciandos, também são fatores positivos resultantes das atividades desenvolvidas pelo projeto LIFE.

Referências

- DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J. A. P.; Pernambuco, Marta M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
- FAZENDA, I. C. **A interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. Campinas: Papirus, 1994.
- VALENTE, J. **O uso inteligente do computador na educação**. Pátio, ano 1, n. 1, p.19-21, Porto Alegre, mai/jul. 1997.